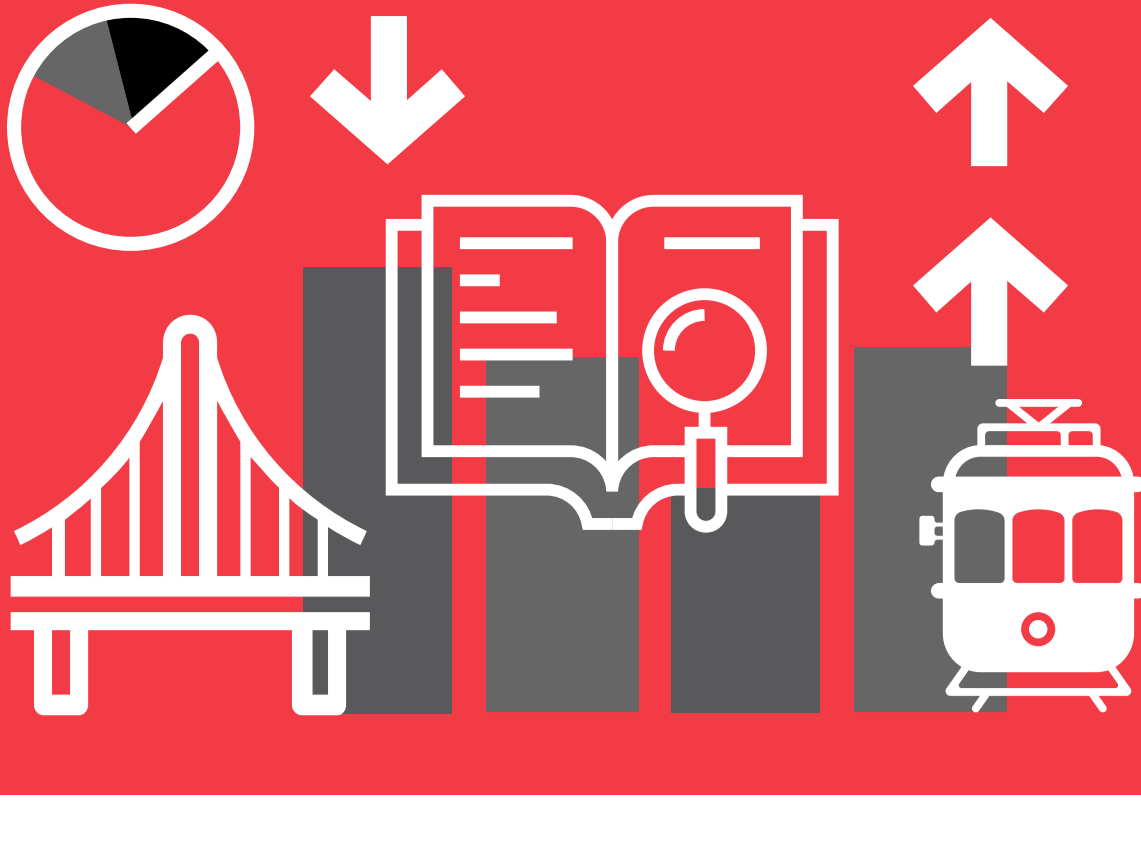


# Retrato de Lisboa

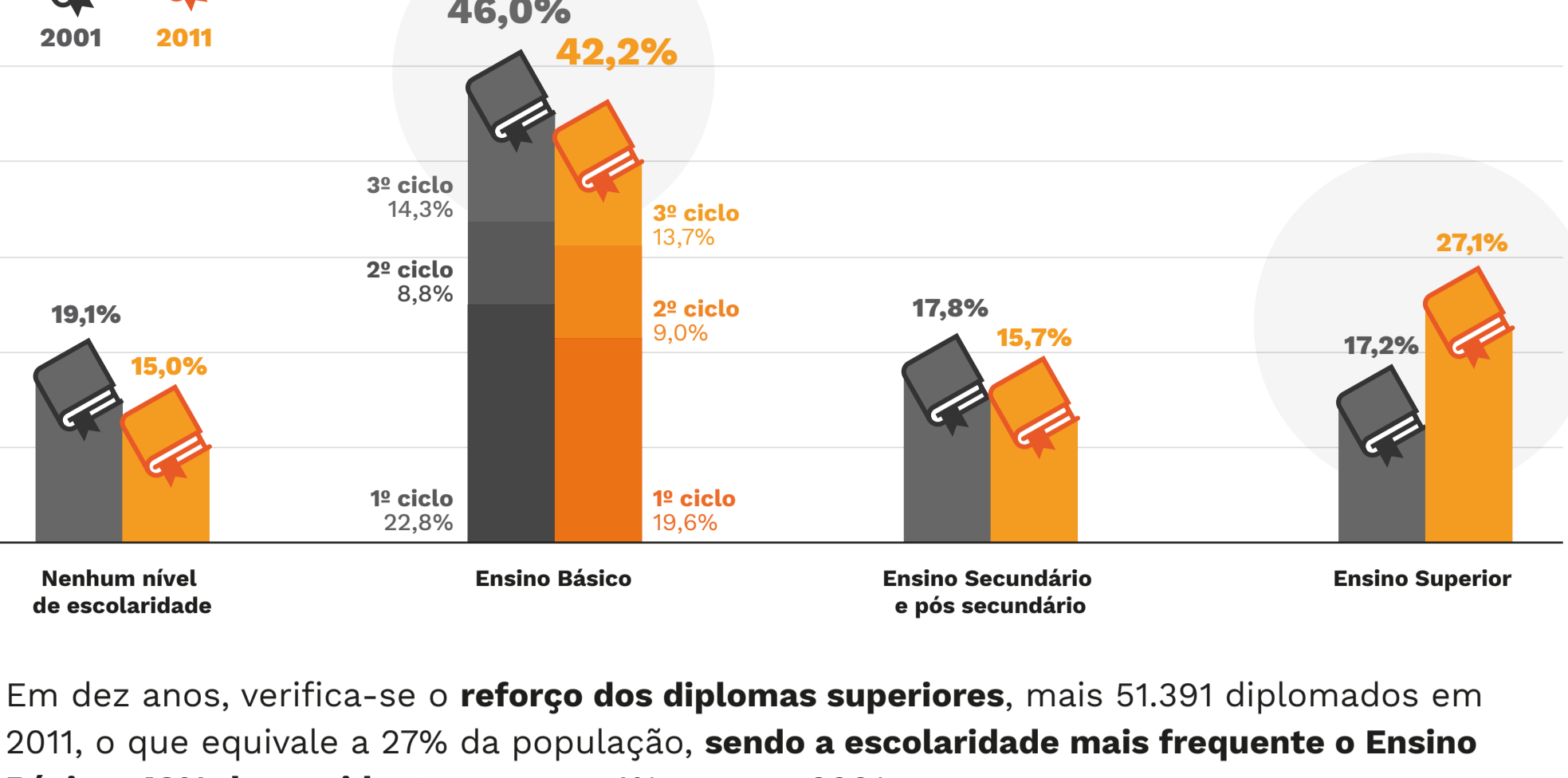
## Educação

Infografia 04  
2018

Mais informação em: [observatorio-lisboa.eapn.pt](http://observatorio-lisboa.eapn.pt)



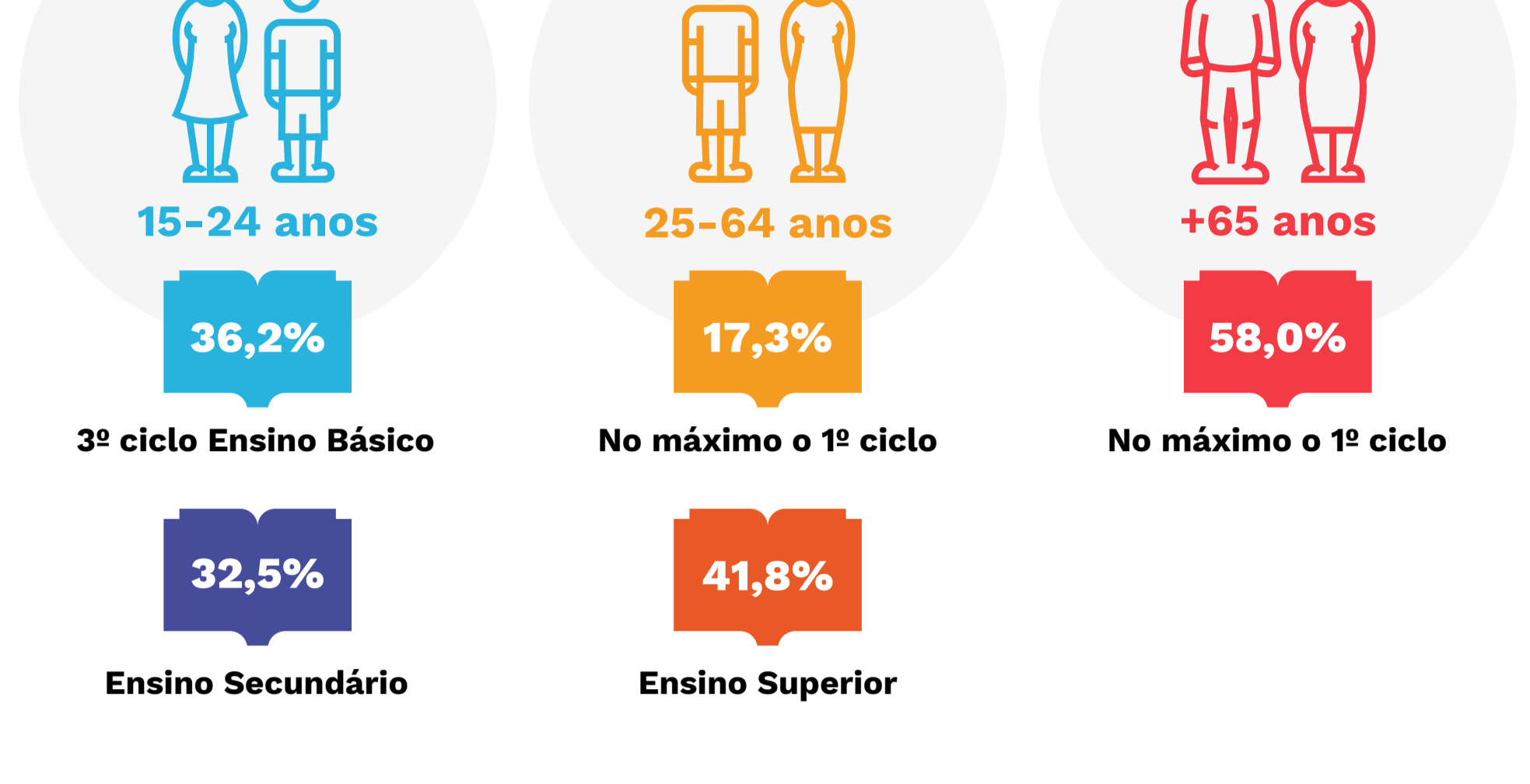
### Evolução da escolaridade dos lisboetas



Em dez anos, verifica-se o **reforço dos diplomas superiores**, mais 51.391 diplomados em 2011, o que equivale a 27% da população, **sendo a escolaridade mais frequente o Ensino Básico, 42% dos residentes**, menos 4% que em 2001.

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação, Censos 2001 e 2011; Cálculos OLCPL

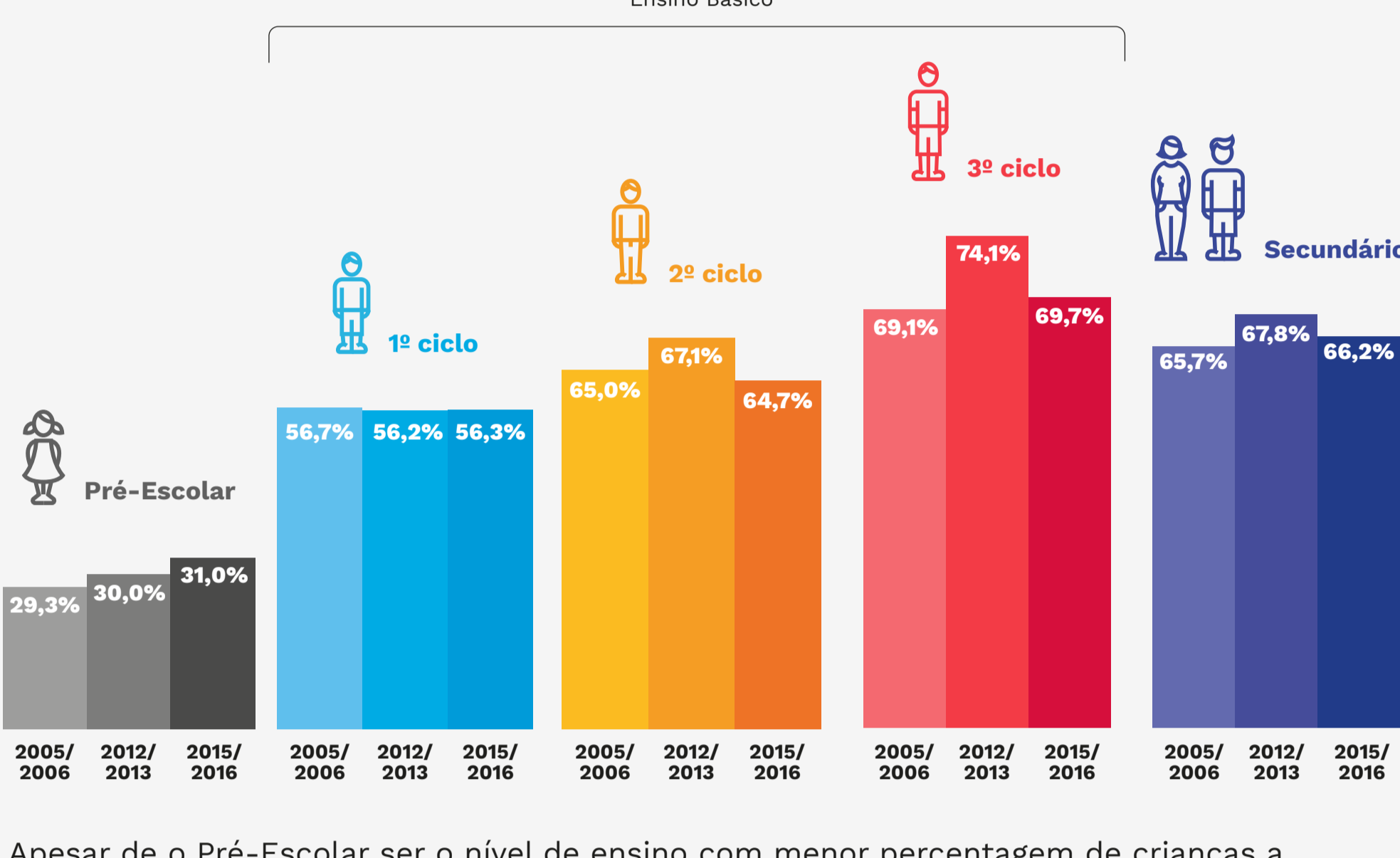
### A escolaridade dos lisboetas



Em 2011, a **escolaridade mais frequente das pessoas entre os 25 e os 64 anos é o Ensino Superior**, com 42%, contudo, **17% tem no máximo o 1º ciclo do Ensino Básico**. Por sua vez, a **maioria das pessoas com mais de 65 anos tem, no máximo, o 1º ciclo do Ensino Básico, 58%**.

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação, Censos 2011; Cálculos OLCPL

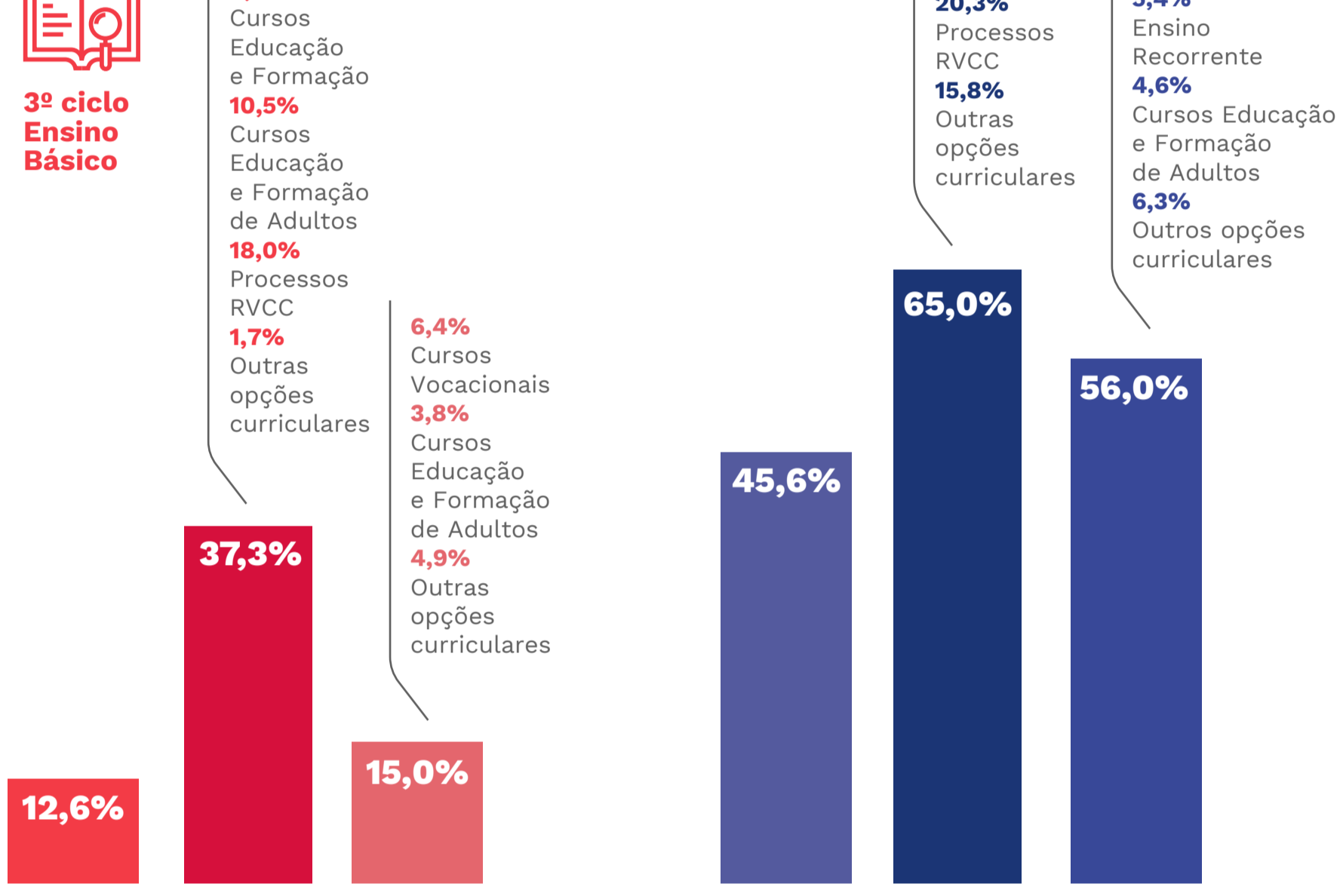
### Alunos matriculados em escolas públicas



Apesar de o Pré-Escolar ser o nível de ensino com menor percentagem de crianças a frequentar escolas públicas é aquele que regista uma ligeira tendência de crescimento de inscritos. Ao invés, **no Ensino Básico e Secundário, a maioria dos alunos frequenta escolas públicas, verificando-se, o seu auge em 2012/2013**.

Fonte: Direcção Geral de Estatísticas da Educação e da Ciência, Ministério da Educação e Ciência; Cálculos OLCPL

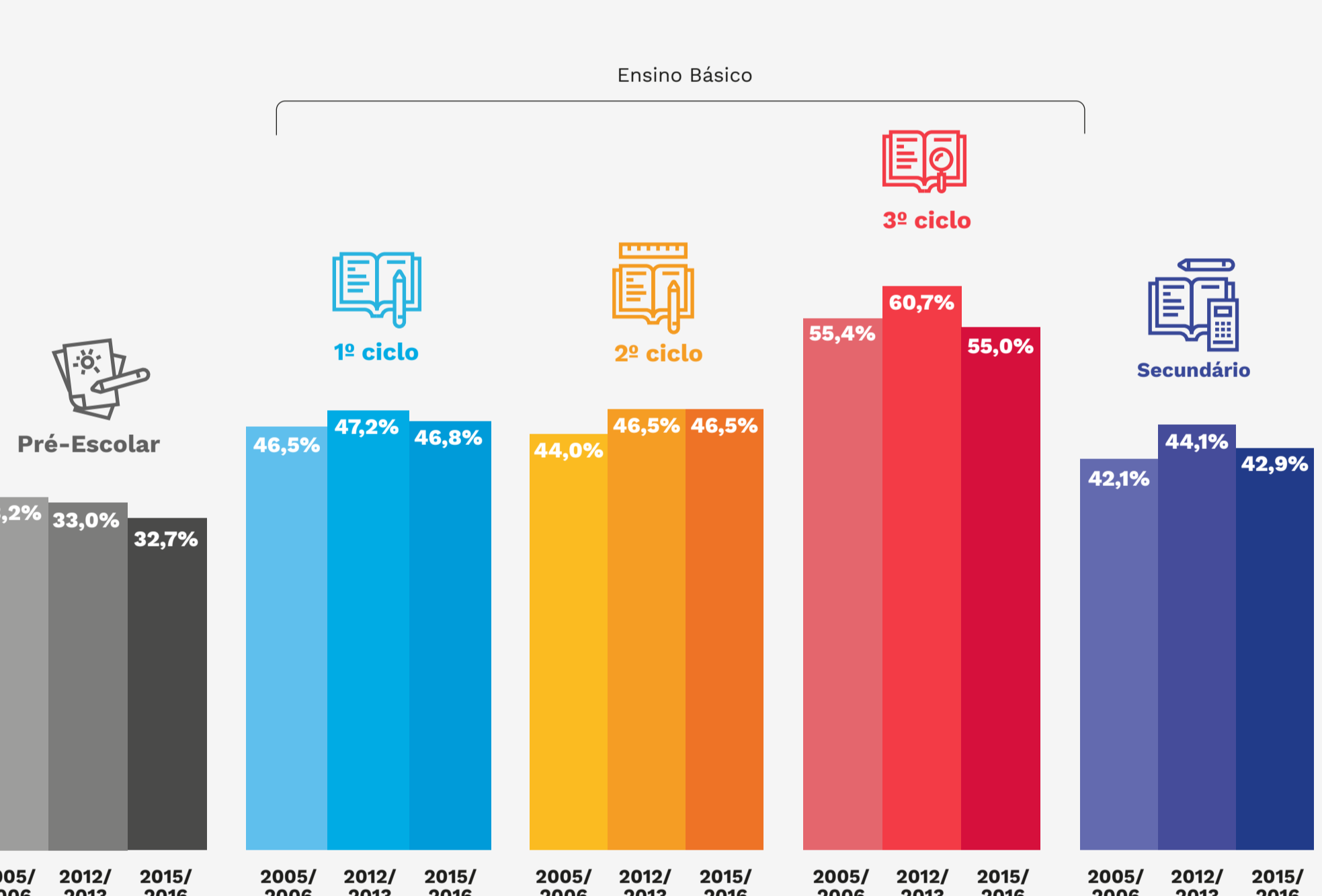
### Os percursos educativos alternativos ao ensino regular



Se no 1º ciclo do Ensino Básico, o ensino regular é a escolha generalizada, à medida que avançamos na trajetória escolar outros percursos educativos são uma opção cada vez mais escolhida. **No ano lectivo 2008-2009, fruto do aumento da oferta e da procura de formação de adultos, os percursos educativos alternativos são a principal escolha dos alunos do Ensino Secundário**.

Fonte: Direcção Geral de Estatísticas da Educação e da Ciência, Ministério da Educação e Ciência; Cálculos OLCPL

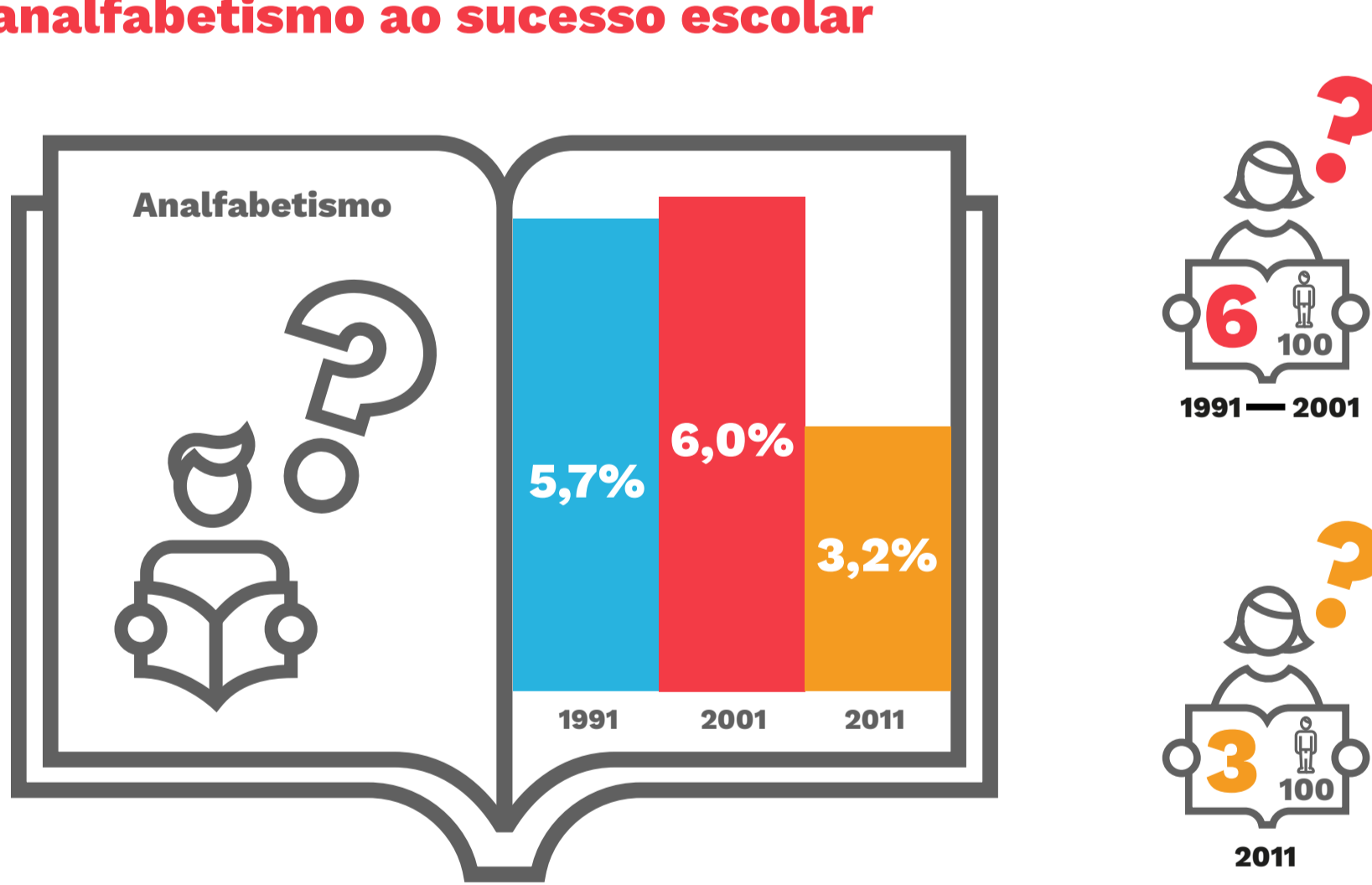
### Os equipamentos de ensino da rede pública



Nos últimos 10 anos, **é no ensino Pré-Escolar que existem menos equipamentos públicos, menos de 1/3**. Ainda que a proporção aumente nos restantes níveis de ensino, **apenas no 3º ciclo do Ensino Básico a oferta de escolas públicas é superior à oferta privada, atingindo no ano lectivo 2012/2013, 61%**. Contudo, essa proporção tem decaído gradualmente desde então, registando, em 2015/2016, 54%, valor próximo do registado uma década antes, 53% em 2006/2007.

Fonte: Direcção Geral de Estatísticas da Educação e da Ciência, Ministério da Educação e Ciência; Cálculos OLCPL

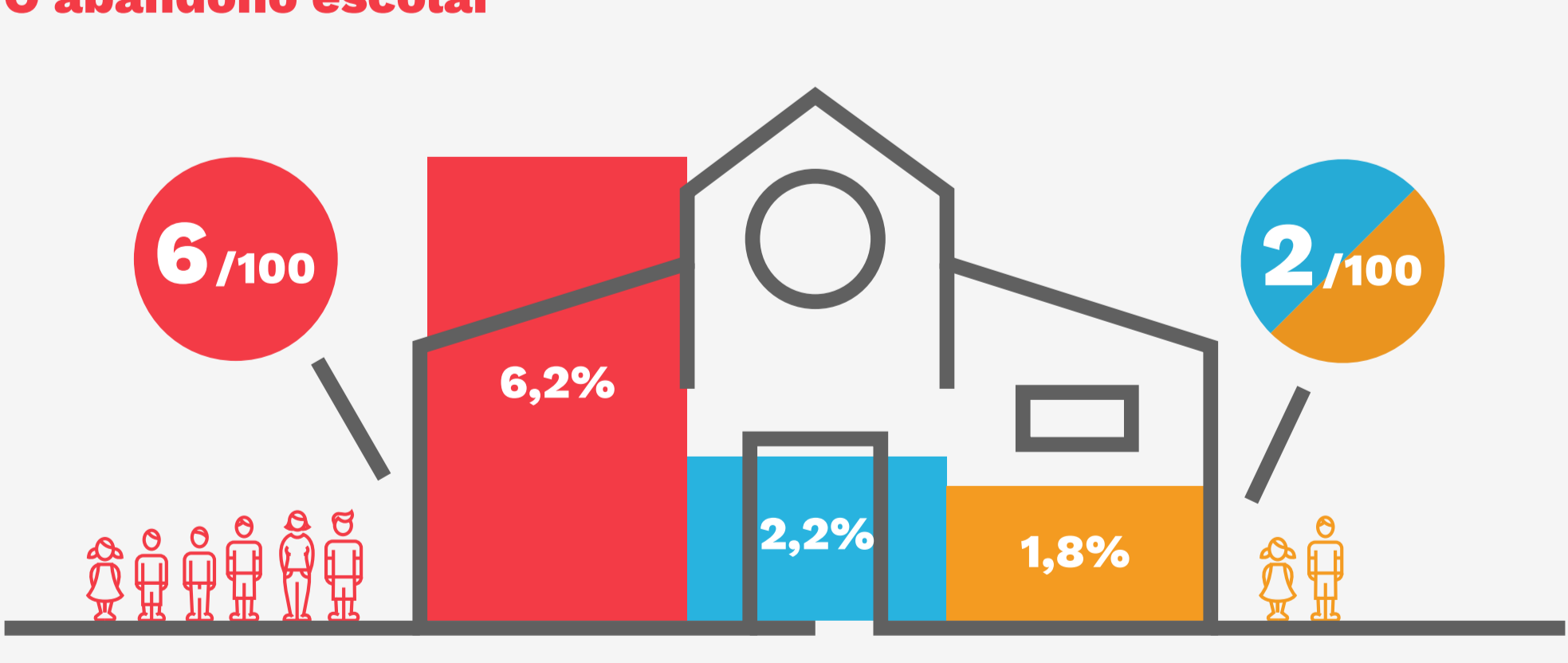
### Do analfabetismo ao sucesso escolar



O número de pessoas que não sabe ler nem escrever decresceu na última década significativamente. Entre 1991 e 2001, o número de pessoas que não sabia ler nem escrever correspondia a 6 pessoas em cada 100, tendo esta proporção diminuído para metade em 2011, existindo 3 pessoas analfabetas em cada 100.

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação, Censos 1991, 2001 e 2011; Cálculos OLCPL

### O abandono escolar

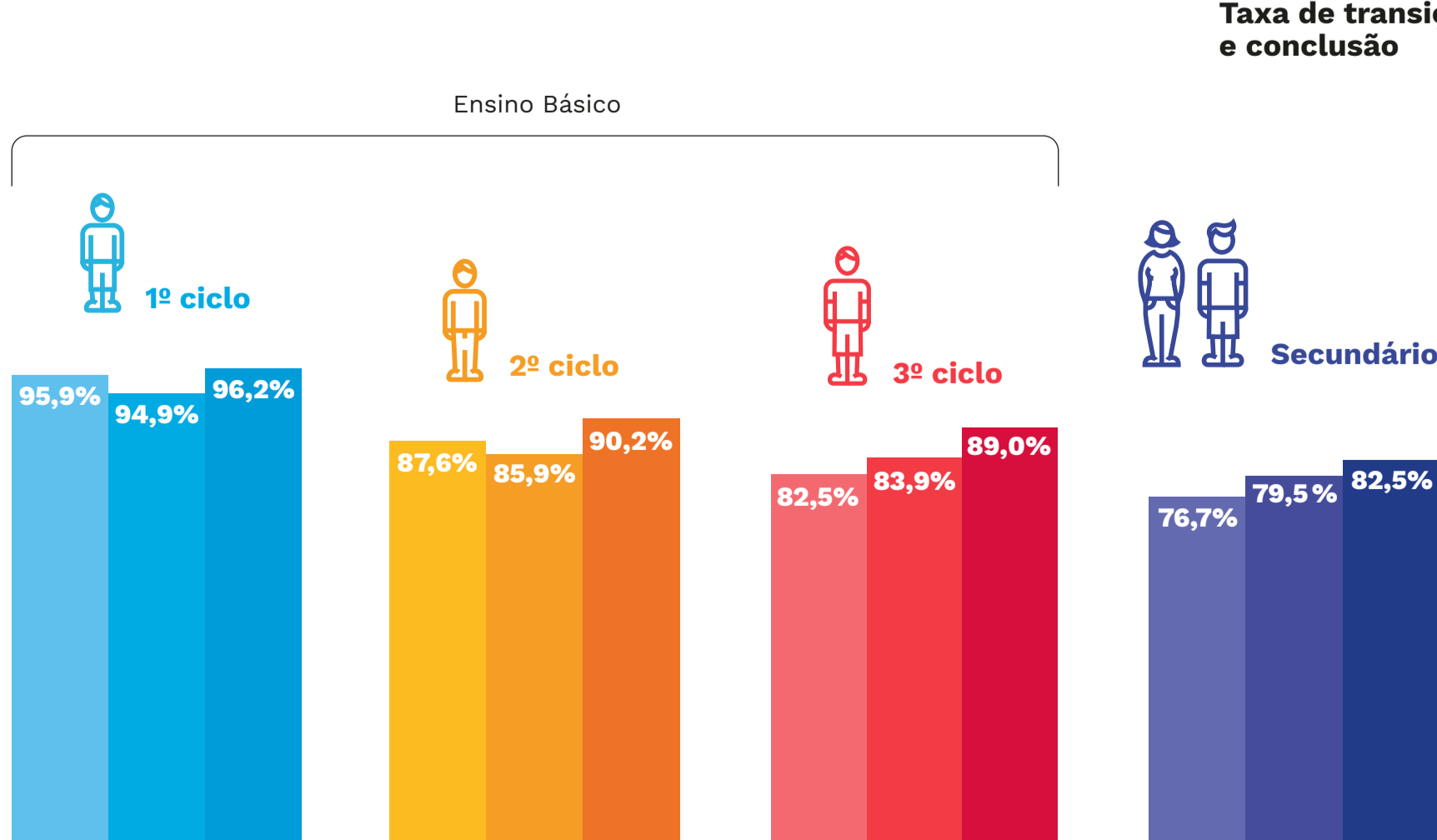


O número de crianças e jovens, entre os 10 e os 15 anos, que não se encontra a estudar e não concluiu a escolaridade obrigatória tem vindo a diminuir gradualmente. Nestas condições estavam, em 1991, 6 em cada 100 jovens, número que decresceu para 2 em cada 100 em 2001, valor que passados dez anos se manteve inalterado.

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação, Censos 1991, 2001 e 2011; Cálculos OLCPL

\* desde 2009 a escolaridade obrigatória passou a 12 anos e idade escolar máxima para os 18 anos. A partir de 2009 a escolaridade obrigatória passou a 12 anos e a idade escolar máxima para os 18 anos.

### Sucesso escolar



As taxas de sucesso escolar – transição e conclusão – da última década registam melhorias em todos os níveis de ensino, sendo o Ensino Secundário aquele que regista o maior aumento. Se em 2006/2007, em cada 100 alunos, 77 transitaram, dez anos depois, este número aumenta para 83.

Fonte: Direcção Geral de Estatísticas da Educação e da Ciência, Ministério da Educação e Ciência; Cálculos OLCPL